

**FACULDADES SÃO JOSÉ  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

ISADORA DOS SANTOS

**Impacto para a economia se a geração Z proceder  
como a geração X**

Rio de Janeiro  
2017

ISADORA DOS SANTOS

**Impacto para a economia se a geração Z proceder  
como a geração X**

Projeto de pesquisa apresentado para a  
Disciplina de TCC I, sob a orientação do  
prof. Antônio Ney

Rio de Janeiro

2017

## SUMÁRIO

	<b>Página</b>
<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>2. OBJETIVOS .....</b>	<b>5</b>
<b>2.1 OBJETIVO GERAL .....</b>	<b>5</b>
<b>2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....</b>	<b>5</b>
<b>3. JUSTIFICATIVA E/OU RELEVÂNCIA.....</b>	<b>6</b>
<b>4. HIPÓTESE E/OU SUPOSIÇÃO.....</b>	<b>6</b>
<b>5. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....</b>	<b>7</b>
<b>6. METODOLOGIA .....</b>	<b>11</b>
<b>7. CRONOGRAMA .....</b>	<b>11</b>
<b>8. REFERÊNCIAS .....</b>	<b>12</b>

# 1. INTRODUÇÃO

Há tempos vivemos uma monotonia, não somente na direção dos passos, mas no raciocínio. O passado, mais presente do que nunca, o presente, mais focado no passado. É questão de superação, ou não? Pode ser que tenhamos mudado com as amostras das teorias (científica, clássica, humanista, neoclássica, comportamentalista...), mas mudamos por dentro? Será que conseguimos analisar a mudança e apontar o que realmente foi crítico e o que está se repetindo?

No transcurso da década de 1910, onde o foco era acabar com o empirismo, objetivando a padronização e alcançando total eficiência, sucumbindo até o operário, visando somente à organização, mostrando que o *homo economicus* era mais forte do que seus direitos, seus diálogos ou sua própria vida social, pois, esta é a organização científica de Taylor, onde tudo o que é preconizado é a perda da identidade humana.

Gerações surgiram, a geração X não era mais absoluta, passamos pela Y, agora pela Z. Com o desenvolvimento da plataforma digital, fez surgir pensamentos, dúvidas, questionamentos e diálogos. E podíamos ver que o taylorismo tinha caído por terra. Mas então... será?!

Se você pensar em geração Z, podemos associar ao desenvolvimento intelectual, sempre visando à rapidez na resposta. Vendo isso, desloca-se o pensamento para a China onde, praticamente, parece que a geração Z encontra-se propagada. Um país tão intelectual mostra ser cabível o taylorismo.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 - OBJETIVO GERAL**

Mostrar a forte influencia da necessidade monetária perante a sociedade, que a modifica, e mesmo com todo o desenvolvimento socioeconômico e intelectual, ainda nos encontramos num modelo taylorista, onde fazemos tudo movido a dinheiro, deixando de lado as características da geração z e sujeitando-se a certas situações sem questiona-las.

### **2.2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Traçar um paralelo entre as características da geração Z e a realidade do mercado de trabalho atual

Buscar uma compreensão do comportamento dessa geração que tem aceitado certas situações e equiparando-se a geração X.

Analisar a china, um país comunista pró-capitalista, que mantém um modelo taylorista em sua organização estrutural, e verificar se realmente esse modelo é cabível para o progresso social ou se é utilizado apenas para manter o controle sobre as finanças mantendo os operários inertes para que os lucros sejam maximizados.

### **3. JUSTIFICATIVA/RELEVÂNCIA**

Estudar as características das gerações ao decorrer do curso de administração, frisa-se sobre os estilos antagônicos, da teoria tradicional, mecanicista e pragmática (a qual chamamos de X) e outro baseado na concepção moderna a respeito do comportamento humano (teoria Y). Com base nessa informação, o pensamento se volta para uma negatividade, na qual tudo que é ruim e ultrapassado era massificado e armazenado na teoria X. Ao estudar a fundo as gerações, pude perceber com eficácia, as gerações antagônicas

Com a observância da estrutura sócio-econômica presente, percebe-se que o comportamento da geração do momento (que chamamos de Z), tem vocação empreendedora, questionadora e imediatista.

Baseando-se no estudo de especialistas, nota-se que a geração Z não tem assumido em plenitude suas vocações. O taylorismo ainda encontra espaço para difundir-se e continua a ditar sua padronização e o questionamento surge em porque esse fenômeno está ocorrendo, se é necessário ou benéfico.

### **4. HIPÓTESE e/ou SUPOSIÇÃO**

A partir desse ponto é possível notar que o comportamento da sociedade antiga se ramificou na atualidade e que se mostra cada vez mais presente nas grandes empresas, alcançando um comportamento robótico, na qual sem questionamento, aceitam imposições incondizentes a sua realidade atual.

## 5. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O poder de vestir a camisa da empresa, saber o seu lugar e ainda gravar todas as diretrizes da organização, essa é a virtude da geração X. Sucumbindo ao sim e não senhor, obediência sempre em primeiro lugar. Tudo para ter uma vida estável.

Como Platão pensava, “uma vida não questionada não merece ser vivida”. Quem compartilhava desse mesmo pensamento era Douglas McGregor, que indagava que a geração X era a não questionadora, chamava-a de “preguiçosa e indolente, pois aceitavam sem “lutar””. (CHIAVENATO, 2010)

Como acelerar a produtividade sem pagar mais pela mão de obra?

Uma das ciências tão falada de Taylor é a linha de montagem, aumentando a produtividade, sem pagar mais por isso. Como? Simples, Taylor criou competitividade entre seus funcionários, tornando-se uma briga constante até consigo mesmo.

Acompanhando o raciocínio, havia 10 operários na indústria S.A. Os 10 operavam como apertador de parafuso, todos recebiam por produção, porém, esse recebimento não era divulgado. Taylor chegou e exibiu o operário do setor que mais produzia e o colocou como meta, dizendo que quem ultrapassar a meta do operário selecionado, ganharia um prêmio de produção. Isso instigou a competitividade.

No momento, a indústria na qual foi aplicado aumentou 100% à produção, porém chegou um momento que a meta tinha ultrapassado o cansado humano, pois estava elevado de mais e começou a perceber que se não tivesse meta, eles estariam recebendo mais pela produção.

A fadiga é considerada um redutor de eficiência

**Reduz a produtividade**

Abaixo vemos um estudo de Taylor junto ao Gilbret, o seu primeiro colaborador, retirado do livro de Chiavenato. A ORT que tinha por objetivo verificar a melhor forma para que os operários aprendessem a executar as tarefas. Os 9\* elementos básicos para Taylor está concluída na famosa ORT (Organização Racional do Trabalho) onde o

objetivo inicial era diminuir o tempo da execução da tarefa e acabando de vez com o empirismo.

Esse é um retrato de como a geração X funcionava, totalmente robotizada perante o seu gerente.

### **ORGANIZAÇÃO RACIONAL DO TRABALHO (ORT)**

1. Análise de tempos e movimentos
2. Estudo da fadiga humana
3. Divisão do trabalho e especialização do operário
4. Desenho de cargos e tarefas (fisiologia humana)
5. Incentivos salariais e prêmios de produção
6. Homo economicus
7. Condições ambientais adequadas
8. Padronização de métodos e máquinas
9. Supervisão funcional\*

Fonte: Chiavenato (2010)

## **5.1 - Geração Z**

Redigir um texto no computador enquanto escuta música na televisão e fala com seus amigos pelo celular, estranho? Mas são cenas bem comuns na atualidade, ainda mais entre os jovens. Alguns especialistas chamam de geração do momento.

Conforme explica Forquin (2003, p. 3):

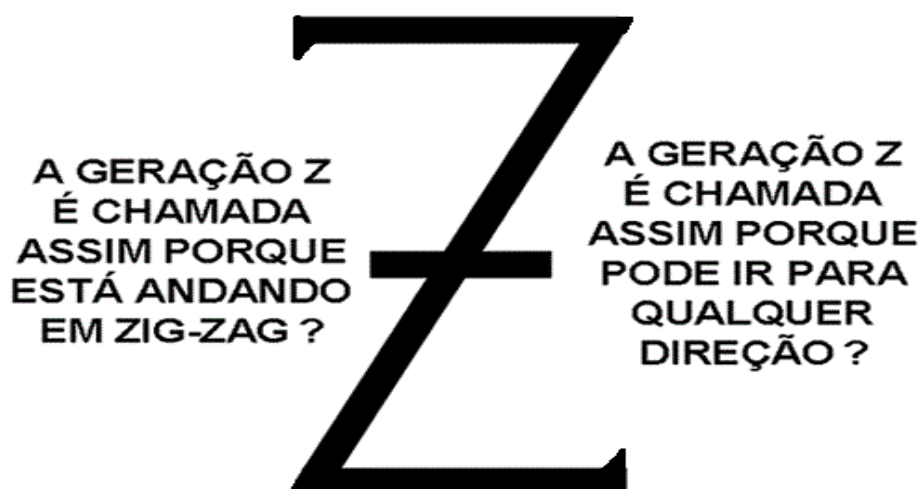
[...] uma geração não é formada apenas por pessoas de mesma idade ou nascidas numa mesma época, e sim também por pessoas que foram modeladas numa época dada, por um mesmo tipo de influência educativa, política ou cultural, ou que vivenciaram e foram impressionadas pelos mesmos eventos, desenvolvem sobre a base de uma experiência comum ou semelhante, os elementos de uma consciência de se ter vínculos em comum, o que pode ser chamado de “sentimento de geração” ou ainda de “consciência de geração”.

A geração da atualidade foi nomeada de geração Z. A geração Z, que nasceu sob o advento da internet e do “boom” tecnológico, onde a flexibilidade e agilidade são nato. “Eles não nasceram para serem empregados e sim para empreender e empregar.



O trabalho para eles precisa ser uma extensão da casa. Essa geração vai nos ensinar a ter prazer com o trabalho”, explica Dado Sneider.

É afirmativo que eles não conhecem o mundo sem internet, ou a gíria off-line. O tempo de resposta sempre vai ser mais rápido e suas certezas sempre embasadas nas suas teorias, sem hierarquia, sem cadeia de escala, unidade de comando ou unidade de direção, usando sempre a descentralização da organização. Sim, cabeça foi feita para pensar, então vamos questionar.



- Fonte: Wiki Mouse. Disponível em [http://pt-br.mouse.wikia.com/wiki/Gera%C3%A7%C3%B5es\\_X,\\_Y\\_e\\_Z](http://pt-br.mouse.wikia.com/wiki/Gera%C3%A7%C3%B5es_X,_Y_e_Z) Acesso em: 17 ago 2017

A análise vem a partir da observação do mercado de trabalho atual, onde as grandes indústrias, ainda hoje, conseguem fazer com que “Z” venha a aceitar certas situações como “X” aceitava. Mas porque esse fenômeno vem ocorrendo? O *homo economicus* de antigamente ainda se faz presente na sociedade ou as circunstâncias proporcionam essa “perda de identidade” dessa geração. Como conciliar essa ambiguidade? Nesse ponto olhamos para China, um país comunista pró-capitalista que consegue juntar o modelo taylorista de organização fabril e todas as vantagens que “Z” tem a oferecer e faz com que sua economia cresça estratosféricamente.

Algo mágico, porém questionável, como assim? Visando que o salário é totalmente baixo.

### Comparando quatro províncias da China.

<i>Províncias</i>	<i>Moeda Chinesa</i>	<i>Moeda Brasileira</i>
Xangai	1200 Yuan	R\$ 552,75
Pequim	960 Yuan	R\$ 473,79
Anhui	500-700 Yuan	R\$ 247,76-355,34
Jiangxi	500-700 Yuan	R\$ 247,76-355,34

Adaptado pelo autor. Fonte ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. Disponível em: <[http://pt-br.mouse.wikia.com/wiki/Gera%C3%A7%C3%B5es\\_X,\\_Y\\_e\\_Z](http://pt-br.mouse.wikia.com/wiki/Gera%C3%A7%C3%B5es_X,_Y_e_Z)> Acesso em: 17 ago 2017

### Comparação do dólar com real.

US\$ 1,00	R\$ 3,26
-----------	----------

A China usa uma metodologia de “nação unida”, na qual põem responsabilidade do país em seu povo, baseando-se totalmente no confucionismo. Confucionismo é uma doutrina fundamentada em uma filosofia que dá importância ao seu governante, fazendo a população enxergar a relevância de certos sacrifícios em pró da nação.

A cultura do confucionismo aliado à estrutura de um país comunista proporcionou uma evolução na produtividade e alavancou a economia chinesa sem que se levante um questionamento por parte da geração Z acerca dos baixos salários e da robotização do comportamento, transformando em virtudes as doutrinas emanadas pelo taylorismo e deixando em segundo plano a desumanização do trabalhador.

## 6. METODOLOGIA

O trabalho será pautado na pesquisa online guiado pelo orientador. Terá como base a pesquisa bibliográfica e documental. Após as variadas matérias cursadas no período da faculdade e o contato com as mais diversas informações através de aulas, palestras e pesquisas, resolveu-se escolher esse método para a busca de informações pela facilidade e celeridade no processo de pesquisa e estudo.

A partir da coleta desses dados nesse processo de pesquisa documental, serão traçados paralelos com as informações a fim de gerar dados comparativos e questionamentos a serem respondidos. Para buscar maior precisão e veracidade nos argumentos apresentados, serão feitos confrontos de informações de alguns autores especialistas em assuntos pertinentes a pesquisa, dentro das respectivas competências em cada tema abordado.

## 7. CRONOGRAMA

Atividades	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho
Pesquisa sobre as gerações ( X, Y e Z)	X				
Pesquisa sobre políticas trabalhistas chinesas			X	X	
Pesquisa sobre relações de trabalho (OIT)		X		X	
Pesquisa sobre confucionismo				X	
Pesquisa sobre taylorismo	X		X		
Finalização do TCC					X

## 8. REFERENCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração nos Novos Tempos. 2.ed.** São Paulo: Campus, 2010.

FIGURA.. **A geração Z é chama assim porque esta andando em zig-zag?** Disponível em: < [http://pt-br.mouse.wikia.com/wiki/Gera%C3%A7%C3%B5es\\_X,\\_Y\\_e\\_Z](http://pt-br.mouse.wikia.com/wiki/Gera%C3%A7%C3%B5es_X,_Y_e_Z) > Acesso em: 17 ago 2017

FORQUIM, Jean-Claude (2003, p.3 ) **Congresso Internacional Co-Educação de Gerações.** SESC São Paulo | outubro 2003 < <https://pt.scribd.com/document/103191783/FORQUIN-Relacoes-entre-geracoes-e-processos-educativos-transmissoes-e-transformacoes> > Acesso em: 17 ago 2017

MACHADO, Rosana Pinheiro. **“A ética confucionista e o espírito do capitalismo”: narrativas sobre moral, harmonia e poupança na condenação do consumo conspícuo entre chineses ultramar”.** 2007. Disponível em: < [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-71832007000200007#nt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-71832007000200007#nt) > Acesso em: 7 nov 2017

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. **China: Salário mínimo.** 2010. Disponível em: < [http://www.ilo.org/gateway/faces/home/polareas/minwage?locale=en&countryCode=CHN&track=LP&policyId=5&adf.ctrl-state=m6gww0jfi\\_38](http://www.ilo.org/gateway/faces/home/polareas/minwage?locale=en&countryCode=CHN&track=LP&policyId=5&adf.ctrl-state=m6gww0jfi_38) > Acesso em: 30 out 2017

PLATÃO. **Platão: uma vida não questionada não merece...** . S.D. Disponível em: < <https://www.pensador.com/frase/MTYxOQ/>> Acesso em : 30 set 2017

SCHNEIDER, Dado. **Conheça a Geração Z: nativos digitais que impõem desafios às empresas.** 2015. Disponível em: < [https://brasil.elpais.com/brasil/2015/02/20/politica/1424439314\\_489517.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2015/02/20/politica/1424439314_489517.html)> Acesso em: 17 ago 2017